UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
FACULDADE DE MEDICINA

PLANO DE ENSINO DO MÓDULO DE CIRURGIA I

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular: módulo de Cirurgia I
Carga Horária Semestral: 296 h
Código: ME 01063
Natureza: Teórico - Prática
Semestre/Bloco: 9º
Coordenador: Geraldo Ishak

DADOS GERAIS

1. EMENTA/SÚMULA

O internato em Cirurgia I, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), objetiva preparar o estudante para atuar nos programas de assistência geral em Clínica Cirúrgica, existentes no Sistema Único de Saúde (saúde pública ou suplementar) , visando o atendimento adequado às principais enfermidades cirúrgicas e o encaminhamento para atendimento especializado quando necessário.

2. OBJETIVO GERAL

GERAL

Proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos em Clínica Cirúrgica, indispensáveis à formação do médico geral.

ESPECIFICOS:

Cognitivos

Capacitar o estudante para:

- Realizar o diagnóstico sindrômico, etiológico e funcional;
- Conduzir e tratar de emergências não traumáticas;
- Encaminhar para tratamento definitivo os casos de maior complexidade;

Psicomotor

Capacitar o estudante para:

- Obter boa história clínica;
- Realizar exame físico completo e adequado;
- Valorizar a propedêutica médica, solicitando exames complementares estritamente necessários para o caso;
- Preencher corretamente e valorizar o prontuário médico;
- Ter condições de entender adequadamente técnicas modernas de cirurgia, tais como vídeo - cirurgia.
- Ter condições de encaminhar corretamente aqueles pacientes que necessitem de procedimentos de maior complexidade

3. METODOLOGIA DO TRABALHO

O internato de cirurgia será desenvolvido em sistema modular, no Hospital Universitário e nos Hospitais de Ensino parceiros da Faculdade de Medicina.

Os alunos são distribuídos em grupos que cumprem o programa em três módulos: Área I – Tubo Digestivo; Área II – Fígado, Vesícula, Vias Biliares e Pâncreas; Área III – Hérnia e Parede abdominal. (houve repactuação dos cenários de prática)
* A duração do internato é de 33 dias úteis com aproximadamente 10 dias úteis/módulo.

TURNO	SETOR	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
MANHÃ	Centro Cirúrgico	**GRUPO I / II**	**GRUPO II / III**	**GRUPO IA / II**	**GRUPO II / III / PELVE**	**Visita Geral / Sessão Clínica / Aula Internato**
	Ambulatório	**GRUPO III**	**GRUPO IB / PELVE**	**GRUPO III**	**GRUPO IA**	
TARDE	Centro Cirúrgico	**GRUPO III / I / PELVE**	**GRUPO II**	**GRUPO IA / II**	**GRUPO IB / III / PELVE**	**Aula Internato**
	Ambulatório	**GRUPO II**	**GRUPO III**	**Sessão Clínica Do Trauma**	**GRUPO II**	

Grupo I - Digestivo alto e baixo
Grupo II – Fígado, Vesícula, Vias Biliares e Pâncreas
Grupo III - Parede Abdominal

*** TODOS OS GRUPOS:**
6ª feira - 08:30 -visita geral
11:00 – sessão clínica
14:00 - aula

ATIVIDADE DE PLANTÃO: durante o período do internato, os alunos deverão cumprir 6 (seis) plantões de 12h no HMUE, de acordo com escala que será fornecida.

Sábado e Domingo – Haverá uma escala entre os internos das enfermarias para visitas e prescrições. Esta é uma tarefa valorizada no Serviço de Cirurgia Geral – Internato Cirurgia

4. DOCENTES E PRECEPTORES

CIRURGIA GERAL E APARELHO DIGESTIVO

- Geraldo Ishak
- Luiz Alberto Moraes
- Paulo Pimentel Assunpção
- José Roberto Cruz
- Carlos Onete Coelho Moreira
- Ives Uchoa de Azevedo
- Octavio Gomes de Souza Jr
- Ian Barroso dos Santos
- Pedro Antonio Mufarrej Hage
- Sérgio Figueiredo de Lima Jr.
- Alessandre Santana Modesto
- Aline Libonati Galúcio
- Leonardo Jácomo Valadares

5. **Conteúdo Programático**

A programação teórica tem uma relação de assuntos básicos, utilizados para avaliação teórica. (abaixo).
- Outros assuntos poderão ser designados pelo professor / preceptor.
- Os assuntos serão ministrados em forma de seminários, apresentado pelos internos, que serão designados pelo preceptor responsável.
- A programação teórica, será realizada as sextas-feiras.

- Infecção em cirurgia
- Colecistite/ colangite
- Hérnia de Hiato / DRGE
- Tratamento cirúrgico de úlcera péptica
- Câncer Gástrico
- Abscesso hepático
- Pancreatites
- Patologia Orificiais Anais
- Tumores Peri-ampulares

No último sábado de cada mês, exceto julho e dezembro, ocorrerá programação de Curso de Educação Continuada em Cirurgia, com inscrição gratuita e presença obrigatória, sendo que estes assuntos abordados serão temas de perguntas na prova teórica.

SESSÃO CLÍNICA – GERAL AP. DIGESTIVO.

Será desenvolvida as sextas-feiras 11h.
Os casos serão apresentados pelos internos sob designação dos residentes e/ou staffs.

SESSÃO CLÍNICA- TRAUMA

Será realizado as quartas-feiras no horário das 17:30 hs.
Os casos serão apresentados pelos residentes.
As sessões clínicas e as aulas teóricas terão frequências computadas, sendo a presença obrigatória.

6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação final do internato de cirurgia será feita através de:

a) PROVA TEÓRICA DE VERIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS que constará de 20 questões objetivas. Peso 4

b) PROVA DE HABILIDADES E ATITUDES - são casos clínicos apresentados aos internos, que deverão responder aos questionamentos por escrito. A nota de Habilidades, terá peso 6.
O resultado final será a média aritmética das duas avaliações. A + B
A nota de aprovação será **5, conceito R.**

FREQUÊNCIA.
A frequência será aferida diariamente; pela manhã na Secretaria do Serviço de Cirurgia Geral e pela tarde, na coordenadoria de atividades acadêmicas do HUJBB e nos demais Hospitais de Ensino será aferida pelo docente responsável.
O interno deverá registrar a entrada, e o final do turno e a saída, tanto pela manhã quanto pela tarde.
Nas sessões clínicas, as quartas e sextas-feiras haverá lista de presença.
O interno deverá ter 90% de presença, para ser considerado aprovado.

- O horário de assinatura da frequência pela manhã será às 07h:30, tendo 30 minutos de tolerância, ou seja, podendo assinar até às 08h:00.

7. NORMAS DISCIPLINARES

Ser PONTUAL E ASSÍDUO;
Manter BOA APRESENTAÇÃO – uso do jaleco é essencial;
Cumprir todas as tarefas que lhe forem confiadas;
Participar ativamente das atividades do serviço;
Trabalhar em equipe;
Se relacionar de maneira respeitosa com professores, preceptores, residentes, enfermagem e colegas;
Se relacionar de maneira amistosa e cordial com pacientes e familiares;
Valorizar as críticas: fazem parte do aprendizado e nos fazem crescer.

*O serviço de cirurgia geral valoriza a hierarquia e a disciplina, em prol do atendimento de qualidade dos docentes da cirurgia.

08. BIBLIOGRAFIA [identificar as obrigatórias (mínimo: 6) e as complementares (4)]

Coelho, Júlio. Aparelho Digestivo: clínica e cirurgia. Rio de Janeiro: MEDSI. vol I e vol. II

Goffi, Fábio Schmidt. Técnica Cirúrgica - Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnicas da Cirurgia, Atheneu - 4ª Edição, 2001

Moraes LAR, Normando Jr. GR; Santos PB. Manual de Cirurgia do Hospital Barros Barreto.

Saad Júnior R, Rasslan S. Tratado de Cirurgia CBC. São Paulo, Atheneu, 2009.

Townsend, Courtney M. Sabiston Tratado de Cirurgia, Elsevier 18a Ed, 2009.

EMENTA DE DISCIPLINAS Nº 68/2026 - FAMED/ICM (11.85.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/09/2026 08:43)
CEZAR AUGUSTO MUNIZ CALDAS
DIRETOR DE FACULDADE - TITULAR
FAMED/ICM (11.85.04)
Matrícula: ###720#2

*Visualize o documento original em https://sipac.ufpa.br/documentos/ informando seu número: **68**, ano: **2026**, tipo: **EMENTA DE DISCIPLINAS**, data de emissão: **24/09/2026** e o código de verificação: **92f8ce0d7b***